

EDITORIAL

O AVANÇO DAS IA NAS PESQUISAS CIENTÍFICAS

Natal, 04 de julho de 2026.

Prezados leitores,

A Brazilian Journal of Education, em sua nova edição, propõe uma reflexão necessária e contemporânea sobre o avanço das Inteligências Artificiais nas pesquisas científicas. A rápida evolução dessas tecnologias vem transformando significativamente a maneira como o conhecimento é produzido, analisado, compartilhado e aplicado. No campo científico, a Inteligência Artificial tem ampliado possibilidades, acelerado processos e oferecido ferramentas capazes de lidar com grandes volumes de dados, identificar padrões e contribuir para a construção de novas perspectivas investigativas.

No âmbito da pesquisa acadêmica, as ferramentas baseadas em Inteligência Artificial têm assumido funções cada vez mais relevantes. Desde o apoio à revisão de literatura e à organização de informações até a análise de dados complexos e o desenvolvimento de modelos preditivos, a IA apresenta um potencial expressivo para auxiliar pesquisadores em diferentes áreas do conhecimento. Entretanto, seu uso exige responsabilidade, senso crítico e rigor metodológico, uma vez que a tecnologia deve ser compreendida como instrumento de apoio à produção científica, e não como substituta da capacidade humana de reflexão, interpretação e construção do conhecimento.

A expansão da Inteligência Artificial também provoca importantes debates éticos no meio acadêmico. Questões relacionadas à autoria, à originalidade, à transparência, à privacidade dos dados e à confiabilidade das informações geradas por sistemas automatizados tornam-se cada vez mais presentes. Nesse contexto, instituições, pesquisadores, editores e periódicos científicos possuem um papel fundamental na construção de diretrizes que promovam o uso ético e responsável dessas tecnologias. A inovação científica precisa caminhar em consonância com princípios que assegurem a integridade, a qualidade e a credibilidade da produção acadêmica.

Na área da educação, em especial, os impactos da Inteligência Artificial merecem atenção constante. A presença dessas ferramentas nos processos de ensino, aprendizagem

e pesquisa tem provocado transformações que desafiam os modelos tradicionais e estimulam novas formas de pensar a formação acadêmica e profissional. Ao mesmo tempo em que surgem oportunidades para personalização da aprendizagem, democratização do acesso à informação e ampliação das possibilidades investigativas, também se torna indispensável preparar professores, estudantes e pesquisadores para compreenderem criticamente os limites e as potencialidades dessas tecnologias.

Diante desse cenário, a Brazilian Journal of Education reafirma seu compromisso com a divulgação e a valorização do conhecimento científico, incentivando debates que acompanhem as transformações da sociedade e da ciência. O avanço das Inteligências Artificiais representa um dos fenômenos mais marcantes da contemporaneidade e, certamente, continuará influenciando os rumos da pesquisa científica nos próximos anos. Que esta edição contribua para ampliar reflexões, promover o pensamento crítico e estimular novas investigações sobre o papel da IA na construção de uma ciência cada vez mais inovadora, ética, colaborativa e comprometida com o desenvolvimento social.

Dayana Lucia Rodrigues de Freitas
- Chefe Editorial -

<https://orcid.org/0000-0001-5355-3547>

<http://lattes.cnpq.br/5122671799874415>

E-mail: dayannaproducoes@gmail.com

DOI-Geral: <http://dx.doi.org/10.47538/BJE-2026.V4N3>

DOI-Individual: <http://dx.doi.org/10.47538/BJE-2026.V4N3-01>